

Magalhães J. (1), Dias de Castro F. (1), Boal Carvalho P. (1), Leite S. (1), Moreira MJ. (1), Cotter J. (1,2,3)

Introdução: A evolução da doença de Crohn (DC) pode apresentar consequências físicas, psicológicas e sociais que frequentemente comprometem a capacidade do doente realizar as suas actividades do quotidiano. **Objectivos:** Avaliação dos factores predictivos de incapacidade relacionada com a DC. **Material e métodos:** Um total de 55 doentes com DC, consecutivamente observados numa consulta de Gastrenterologia, preencheram um questionário específico de avaliação de incapacidade na DII - “*Inflammatory Bowel Disease-Disability Score*” (IBD-DS). A actividade da doença foi avaliada usando o índice de Harvey-Bradshaw (HB). Para comparar possíveis diferenças nas médias do IBD-DS para as diferentes variáveis clínicas recorreu-se à análise de variância (one-way ANOVA). A análise estatística foi realizada com o SPSS 21.0, considerando-se significativo um valor de $p < 0,05$. **Resultados:** Foi observada uma diferença estatisticamente significativa no valor médio do IBD-DS nos doentes com doença inactiva vs. doença activa ($93,78 \pm 24,09$ vs. $117,57 \pm 35,37$, $p = 0,016$). O estudo das variáveis clínicas revelou scores de incapacidade significativamente superiores nos doentes do género feminino ($p = 0,023$) e com manifestações extraintestinais da DC ($p = 0,002$). Doentes com incapacidade permanente ou temporária para o trabalho por doença também apresentaram scores de incapacidade significativamente superiores ($p = 0,013$). Não foi observada uma diferença estatisticamente significativa entre os valores médios do IBD-DS e a idade de diagnóstico ($p = 0,109$), localização ($p = 0,898$) e comportamento da doença ($p = 0,518$), antecedentes de hospitalização ($p = 0,609$) ou cirurgia ($p = 0,052$), bem como a presença de comorbilidades ($p = 0,406$). **Conclusão:** Doentes com doença activa, do género feminino e com manifestações extraintestinais da doença apresentaram scores de incapacidade significativamente superiores. Estes devem ser atempadamente valorizados para que se possam implementar medidas que possibilitem a redução da incapacidade relacionada com a doença de Crohn.

(1)Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar do Alto Ave, Guimarães, Portugal;(2)Instituto de Investigação em Ciências da Vida e da Saúde, Universidade do Minho, Braga/Guimarães, Portugal;(3)Laboratório Associado ICVS/3B's, Braga/Guimarães, Portugal